

COMPOSTAGEM COMO ALTERNATIVA PARA DESTINAÇÃO ADEQUADA AOS RESÍDUOS ORGÂNICOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO FEDERAL SUL RIO GRANDENSE CAMPUS PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA

VANESSA FARIA DE OLIVEIRA¹; MAIARA MORAES COSTA²
LICIANE OLIVEIRA DA ROSA³ TATIANA PORTO DE SOUZA⁴
LUCIARA BILHALVA CORRÊA⁵ ÉRICOKUNDE CORRÊA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – vanessafdo0712@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – maiaramoraes _@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – licianeoliveira2008@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – tatiporto_pel@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - luciarabc@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Devido à grande produção cotidiana de resíduos, os impactos causados pela má disposição destes, são inevitáveis (BECHARA, 2013). De acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS, 2010), resíduos sólidos podem ser considerados quaisquer materiais inertes, minerais e orgânicos, que foram gerados a partir de atividades humanas, os quais não possuem mais utilidade para o propósito que foi criado. Ainda assim, pode-se atribuir valor econômico e gerar renda a partir da reutilização de boa parte desses resíduos para outros fins (DZIEKANIAK, 2014).

O aumento populacional em áreas urbanas tem acarretado em uma alta taxa de produção de resíduos orgânicos (SILVA, POHLMANN E ROSA, 2018). Pelo fato de que os resíduos orgânicos fazem parte da maioria de lixo produzido pelo homem, muitos dos problemas gerados provêm da destinação incorreta que eles recebem. Dessa forma, é evidente que cada vez mais se faz necessário achar alternativas de destinação para esses resíduos, de forma que não agrida o meio ambiente (FRANÇA, et. al. 2014).

Existem diversas técnicas para o gerenciamento dos resíduos orgânicos que contribuem para a diminuição do dinheiro público investido em ações que poderiam ser evitadas. A segregação e reutilização dos resíduos facilitam a coleta e gera empregos de forma direta e indireta, ou seja, contribui tanto para o setor econômico quanto o social (GUIDONE, et.al, 2012).

Em restaurantes, os resíduos orgânicos são gerados em quantidades excessivas e como grande parte não é reaproveitada, consequentemente o descarte contribui para a degradação ambiental. Logo, é necessário estudar maneiras de reaproveitar esses resíduos, para minimizar os impactos causados no meio ambiente e até gerar uma fonte alternativa de renda (VENZKE, 2001).

À vista disso, a compostagem doméstica entra como uma alternativa simples e de baixo custo, a fim de minimizar o desperdício gerado nos restaurantes. A compostagem é um processo controlado de decomposição dos resíduos orgânicos realizada por microorganismos aeróbicos, gerando um adubo rico em nutrientes e benéficos às plantas (KEFALAS; SOUZA; DENEKA, 2011).

O objetivo deste trabalho tem como intuito, conscientizar de maneira didática e objetiva, os funcionários do restaurante universitário do Intituto Federal Sul Rio

Grandense Campus Pelotas – visconde da Graça (Cavg), com relação a segregação e disposição final dos resíduos produzidos no restaurante. Com foco nos resíduos orgânicos, foi mostrado os impactos gerados pela má disposição e apresentado a compostagem como alternativa para destinação desses resíduos.

2. METODOLOGIA

Foi ministrada uma palestra para os funcionários do restaurante universitário do Instituto Federal Sul Rio Grandense Campus Pelotas – Visconde da Graça (Cavg). Iniciou-se a palestra que teve duração de 30 minutos e foi realizada dentro do próprio restaurante com uma breve explicação sobre os conceitos de resíduos orgânicos e compostagem doméstica. O intuito da palestra foi de proporcionar conhecimentos e esclarecimentos acerca da prática de compostagem (SOUZA et al., 2017).

Em seguida, foi comentado sobre os resíduos adequados, inadequados, do pré-preparo e pós-preparo e os impactos da má disposição dos mesmos, foram mostrados os impactos gerados pela má disposição e apresentado a compostagem como alternativa para destinação desses resíduos. Posteriormente, foi apresentando alguns modelos de composteiras e como montá-las.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A palestra contou com a participação de 9 funcionários que são responsáveis pelo preparo das refeições no restaurante escola do campus e a nutricionista responsável pelo restaurante. Os fatores que demonstraram que a palestra foi bem sucedida referem-se ao interesse dos participantes durante toda a palestra e as dúvidas no final da apresentação. Após o fim da palestra houve 2 questionamentos.

O primeiro questionamento dos participantes foi em relação ao chorume que pode ser gerado durante o processo de compostagem. Entretanto, se o processo de compostagem for realizado de maneira correta, o chorume não é produzido (KIIEHL, 2004). Mas da mesma forma, foram dadas duas soluções, a primeira consiste em colocar o chorume de volta na composteira e adicionar mais material seco, para o controle da umidade. A segunda é usar o chorume para a produção de biofertilizante, seguindo a regra de uma parte de chorume para dez de água e uma noite de repouso antes de ser utilizado (COSTA E CARDOSO, 2011).

Outro questionamento que foi abordado, era sobre colocar carnes (cruas ou cozidas) na composteira. A resposta foi que as carnes devem ser evitadas, pois causam mau cheiro e podem atrair animais (OLIVEIRA, SARTORI E GARCEZ, 2008).

Após o fim do questionamento os funcionários demonstraram interesse de acompanhar projetos voltados para compostagem com resíduos do restaurante que podem ocorrer dentro do campus CaVG. Quando os funcionários são envolvidos em projetos dentro da empresa são mais comprometidos com a organização, porque se sentem parte da empresa (SOUZA, 2016).

4. CONCLUSÕES

As atividades alimentícias estão incluídas nos serviços que produzem uma alta quantidade de resíduos prejudiciais ao meio ambiente, dessa forma, é fundamental estudar alternativas para a redução dos impactos causados (SILVA, 2008). Dessa forma, é essencial que sejam aplicados procedimentos para a segregação e reaproveitamento dos resíduos na fonte geradora, facilitando a destinação final dos mesmos e contribuindo para a diminuição do volume total de resíduos que são destinados a aterros e lixões (GUIDONE et.al., 2012).

Portanto, se aplicada de maneira adequada, a compostagem doméstica se torna uma alternativa viável e de baixo custo para o reaproveitamento de boa parte dos resíduos gerados. E a partir de atividades informativas é possível propagar a responsabilidade coletiva com relação a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos. Além do mais, a prática contribui para a conscientização e harmonização dos indivíduos com o meio ambiente (GUIDONE et.al., 2012).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SOUZA, A. I.; SILVA, P. H.; OLIVEIRA, Y. R.; FRANCISCHINI, P. D. D.; PACHECO, A. C. L.; ABREU, M. C. Compostagem como ferramenta de educação no campo. **Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade**, São Paulo, v. 10, n. 1, p.29-44, 2017.
- SOUZA, H.P. R. T. A Importância de valorizar os colaboradores no ambiente organizacional. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO**, 12., Niterói, 2016. Proceedings... Niterói: Latec, 2016. p. 2 - 15.
- KEFALAS, H.C.; SOUZA, S.A.D.; DENEKA, L.G. Resíduos orgânicos na zona costeira: a proposta da compostagem. In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA**, 5., Santos, 2011. Anais... Santos: Oceanografia e Políticas Públicas, 2011. p.1-5.
- FRANÇA, J. R.; RODRIGUES, A. C.; FLORES, C. E. B.; BORTH, R.; BARROS, G.; PRETTO, P. P.; BORBA, W. F.; KEMERICH, P. D. C. Tratamento de resíduos orgânicos provenientes de restaurante universitário: decomposição biológica monitorada. **REMOA**, UFSM- RS, v. 14, n.1, p. 2920 - 2927, 2014.
- DZIEKANIAK, T. S. **Política Nacional dos Resíduos Sólidos: novos instrumentos legais com vistas ao desafio do manejo dos resíduos sólidos**. 2014. Monografia (Especialização em direito ambiental Nacional e Internacional) - Curso de Especialização em Direito Ambiental Nacional e Internacional da Faculdade de Direito, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- SILVA, R. S.; POHLMANN, V. ROSA, C. A. Avaliação da compostagem e vermicompostagem no aproveitamento dos resíduos orgânicos domésticos. In: **CONGRESSO SUL AMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE**, 1., Gramado, 2018. Anais... Gramado: ExpoGramado.

VENZKE, C. S. **A geração de resíduos em restaurantes, analisada sob a ótica da produção mais limpa.** 2000. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em produção mais limpa e ecobusiness) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SILVA, S. D. **Restaurantes: estudos sobre o aproveitamento das matérias-primas e impactos das sobras no meio ambiente.** 2008. Dissertação (mestrado) - Programa de Pós graduação em Ciências Ambientais, Universidade de Taubaté.

BECHARA, Erika. **Aspectos relevantes da política nacional de resíduos sólidos Lei nº 12.305/2010.** São Paulo: Atlas, 2013.

GUIDONE, L. L. C.; BECKER, R. V. B.; MARQUES, R. V.; CÔRREA, L. B.; CÔRREA, E. K. Compostagem domiciliar. In: CÔRREA, E. K.; CÔRREA, L. B. **Gestão de resíduos sólidos.** Pelotas: Ufpel, 2012. Cap.7, p.117-141.

OLIVEIRA, E. C. A.; SARTORI, R. H.; GARCEZ, T. B. **Compostagem.** Agência Empraba de informação tecnológica, Piracicaba, 2008. Acessado em 14 ago. 2018. Online. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Compostagem_000fhc8nfqz02wyiv80efhb2adn37yaw.pdf.

COSTA, R. F. M; CARDOSO, R. N. C.. Reaproveitamento do lixo orgânico como forma de produção de biofertilizante na região Norte. In: **ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, 31., Belo Horizonte, 2011. Anais... Belo Horizonte: Enegep, 2011.

KIEHL, E.J. **Manual de compostagem:** maturação e qualidade do composto. Piracicaba: Degaspari, 2004.

BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 ago. 2018. Acessado em 13 ago. 2018. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm.